BRUNA PRADO/ METRO RIO

"Rio deveria ser a capital da energia renovável, e não da nuclear"

ASPÁSIA CAMARGO (PV)

metro Eleições 2012

DEPUTADA FALA AO **METRO** SOBRE SUA PRÉ-CANDIDATURA À PREFEITURA DO RIO {págs 04 e 05}

metro®

RIO DE JANEIRO
Segunda-feira, 18 de junho de 2012
Edição nº 419, ano 2

Mín 17°C
Máx 33°C

▶ **Quase setentão, Gil** diz que sempre quis muita música e muitos filhos {pág 12}

BRUNA PRADO/ METRO RIO

▶ Às 6h30, de sexta-feira, o **Metro** flagrou moradores se arriscando na pista para pegar ônibus comum que não faz parada na via expressa

À margem do BRT

▶ Falta de ponto de ônibus regular e mudança no trajeto de linhas fazem moradores de Ilha de Guaratiba e Barra de Guaratiba se aventurarem na pista da via expressa
▶ Estação da região é aberta, mas horário não atende a quem sai para trabalhar {pág 06}

'Persona non grata'

ALESSANDRO BUZAS/FUTURA PRESS

Ahmadinejad ficará sem 'boas-vindas'

▶ Grupos protestam contra vinda de presidente do Irã
▶ Cúpula dos Povos recebe multidão, mas visitantes optam por feirinhas {pág 07}

Vasco perde os 100%, mas ainda é líder

Cruz-maltino empata com o Palmeiras. Fla sofre para vencer o Santos B {págs 15 e 16}

PT quer cassação de Demóstenes por quebra de decoro

Relatório do processo disciplinar será apresentado hoje ao Conselho de Ética do Senado {pág 08}

Moradores protestam contra venda de quartel

Representantes de associação do Leblon recolhem assinaturas para impedir negociação de terreno da PM

A orla do Leblon foi palco ontem de mais um protesto. Dessa vez, os moradores do bairro fizeram uma manifestação contra a venda de parte do terreno ocupado pelo 23º batalhão da PM para a iniciativa privada.

Representantes da Associação de Moradores e Amigos do Leblon (AmaLeblon) recolheram assinaturas para um abaixo-assinado para tentar impedir a negociação. O objetivo é pressionar a aprovação de Projeto de Lei Complementar que garante a ocupação pública do terreno. O documento tem mais de 1,5 mil assinaturas.

O governo do Estado pretende vender uma área de 5,8 mil m² dentro do total de 40 mil m² do terreno, que ocupa um quarteirão localizado em área nobre, entre as avenidas Bartolomeu Mitre e Visconde de Albuquerque e a rua Capitão César de Andrade. A venda deve render R$ 43 milhões aos cofres públicos.

"O bairro está saturado e querem colocar mais residências. O impacto será grande", afirmou a presidente da associação, Evelyn Rosenzweig, que planeja ação judicial. METRO RIO

GUTO MAIA/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

A filha Tamires, que perdeu mãe e pai, deixou o cemitério amparada por parentes

Irmã da modelo Angela Bismarchi é enterrada

A policial federal Angelina Filgueiras, irmã de Angela Bismarchi, foi enterrada ontem no Cemitério de Inhaúma. Ela morreu na sexta-feira, quando estava em casa com o namorado Gilmar Alves Milato e o ex-marido Márcio Luiz Dias Fonseca chegou. Segundo o namorado, o ex teria ameaçado o casal com uma arma, mas Angelina teria o desarmado e disparado contra si própria. Gilmar diz ter conseguido pegar a arma e dar três tiros em Márcio, que também morreu. METRO RIO

Quem quer ser **prefeito?**

O **Metro** publica, todas as segundas-feiras, entrevistas com pré-candidatos à Prefeitura das cidades onde circula. O leitor do DF pode acompanhar a série na internet

metro Eleições 2012

Veja o que pensam pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em www.readmetro.com

Metro Belo Horizonte
Gustavo Corrêa (DEM)

Metro ABC
Raimundo Salles (PDT) – Santo André

Metro Campinas
Marcio Pochmann (PT)

Metro São Paulo
Carlos Giannazi (PSOL)

Metro Curitiba
Gustavo Fruet (PDT)

Metro Porto Alegre
Roberto Robaina (PSOL)

Metro Santos
Sérgio Aquino (PMDB)

Assassinato em Copacabana

Um homem foi morto em um bar na rua Figueiredo de Magalhães, nº 741, em Copacabana, no fim da tarde de ontem. O estabelecimento fica na a um quarteirão do 19º BPM (Copacabana). Paulo César Ferreira da Silva, de 37 anos, foi executado com três disparos. Segundo o delegado da Divisão de Homicídios (DH), Rivaldo Barbosa, o crime foi motivado por uma briga no bar. A polícia ainda vai analisar as imagens das câmaras de segurança dos prédios da área. METRO RIO

Alemão

Pela segunda vez em quatro dias, policiais militares da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da comunidade Nova Brasília, no Complexo do Alemão, são alvo de tiros. Ontem de manhã, os agentes foram atacados a tiros, ao chegar na rua Nova para checar uma denúncia de venda de drogas. Ninguém ficou ferido. Em uma casa, os policiais apreenderam drogas e dois radiotransmissores. Um suspeito foi detido. METRO RIO

A Rio+20 é um bom teste para a cidade que deve receber grandes eventos internacionais.

Os aeroportos, todos sabemos, precisam ser transformados porque não passam na prova. A Infraero construiu uma floresta estilizada numa das salas em que serão recebidos os chefes de Estado que vêm para a conferência. Dentro da sala, uma floresta, do lado de fora para se buscar um táxi, é a selva. O sistema que Eduardo Paes utilizou para ampliar a oferta de táxi não funcionou.

Embora a limpeza em torno do Riocentro deixe a desejar, o problema central que a cidade revela é o da mobilidade. O trânsito está péssimo e, oficialmente, a conferência nem começou direito. Segundo a ONU, cerca de 50 mil pessoas estarão no Rio para a discutir o futuro do planeta. Imaginem quando vierem os dois milhões de jovens católicos que vão se encontrar com o Papa Bento XVI, ou mesmo os torcedores para a Copa do Mundo e Olimpíadas?

Enquanto não achar outra saída para a economia, o governo continuará estimulando o consumo de carro particular. Os dados mais recentes indicam queda de produtividade no Brasil. Especialistas acham que uma das razões é exatamente o tempo que se leva de casa para o trabalho e vice-versa.

Os eventos internacionais são realidade. E os engarrafamentos também. A única coisa que podemos esperar, após o teste da Rio+20, é que se calcule o tempo social perdido para termos a ideia exata de quanto custa cada promoção.

O cálculo pode ser feito em perda de horas de trabalho no trânsito ou por causa dos feriados. Mas pode ser feito também avaliando o que se deixa de produzir e vender nesses dias.

A dificuldade de trânsito não é um fator capaz de impedir grandes eventos, ou reverter a decisão de hospedá-los. Mas deveria ser considerada como um dado econômico.

Todos esperamos que esses investimentos ampliem o turismo no Rio. Mas alguns fatores, além da falta de mobilidade, dificultam o processo. Um deles, o preço alta de hospedagem e comida, já foi comentado aqui. Apesar de uma ligeira redução conseguida pelo governo, os hotéis continuam caros.

A comida no Riocentro também espantou os visitantes: seis dólares por uma fatia de pizza.

Dois outros fatores puxam o turismo para baixo: a sujeira e falta de sinalização. A cidade continua suja e isso chama a atenção. Não houve nenhuma campanha anterior à Rio +20, mas é tempo de realizar antes dos grandes eventos.

Os turistas reclamam que no Rio não sabem onde estão, de onde vieram e para onde vão, porque faltam sinais. Isso dá para resolver, inclusive com uma parceria com a iniciativa privada. A cidade precisa de indicações bilíngues para ajudar os estrangeiros que se movem nela.

Assim que terminar a semana de discussão sobre o futuro do planeta, deveríamos olhar para nosso umbigo e questionar o futuro da cidade em que moramos.

Fernando Gabeira escreve neste espaço às segundas-feiras. E-mail: leitor.rj@metrojornal.com.br

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.rj@metrojornal.com.br
021/2586-9565
COMERCIAL: 021/2586-9570

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Rio de Janeiro. Editora Executiva: Ana Lúcia do Vale. (MTB: 18.892)
Editora de Arte: Cláudia Lorena. **Gerente Comercial:** Janaína Orlani.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RJ. Diretor Geral: Daruiz Paranhos

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: Rua Álvaro Ramos, 350, 4º andar, Botafogo, CEP 22280-110, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 021/2586-9570. O jornal **Metro Rio** é impresso pela Editora O Dia S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de **100.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Trem-bala começa a virar realidade

União publica decreto que cria estatal para supervisionar o projeto

REUTERS/ROONEY CHEN

Trem-bala, como esse, na cidade de Xi'an, na China, promete percorrer a distância entre Rio e São Paulo em uma hora e meia

O Diário Oficial da União publicou na última sexta-feira o decreto que cria a ETAV (Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade), estatal que vai supervisionar a execução das obras de infraestrutura e a implantação do trem de alta velocidade, que ligará o Rio a São Paulo e a Campinas.

O trem-bala deve começar a funcionar em 2016. O valor da passagem deve ficar em torno dos R$ 200 na classe econômica e até R$ 325 na executiva. O tempo de viagem é o maior atrativo do projeto, já que o trem-bala deve ligar as capitais de Rio e São Paulo em menos de uma hora e meia.

O capital social inicial da ETAV será de R$ 50 milhões, dividido em 50 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com integralização mínima de 10% em dinheiro pela União. A função será considerada prestação de serviço público relevante, e não será remunerada. Estudos preliminares sugerem que o projeto vai custar cerca de R$ 50 bilhões.

50 bilhões de reais é quanto deve custar a implantação do trem-bala que vai ligar o Rio de Janeiro a São Paulo e a Campinas.

O decreto é assinado pela presidenta Dilma Rousseff e pelos ministros da Fazenda, Guido Mantega, dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, e do Planejamento, Miriam Belchior. O presidente da empresa será Bernardo Figueiredo, ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que teve sua recondução ao cargo rejeitada pelo Senado em março. METRO RIO COM AGÊNCIA BRASIL

PROVA DA UERJ

Vestibular: abstenção de 7,21%

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) realizou, ontem de manhã, o primeiro exame de qualificação do vestibular 2013. O índice de abstenção foi de 7,21%. Segundo o Departamento de Seleção Acadêmica da Uerj, 78.044 dos 84.114 candidatos inscritos compareceram ao exame.

O gabarito foi divulgado à tarde. A Uerj é a única universidade pública do Rio que mantém seu próprio vestibular. As outras (UFRJ, UFF e Unirio) adotam o Enem como processo seletivo.

A prova teve 60 questões de múltipla escolha divididas em três áreas: linguagens e códigos, ciências da natureza e matemática e humanas. A lista com os aprovados para a segunda fase sai no próximo dia 25.

As inscrições para o segundo exame de qualificação serão realizadas entre 3 e 25 de julho e a prova será em 16 de setembro. METRO RIO

VACINA CONTRA POLIOMIELITE

Em um dia, quase 60% da meta

Em apenas um dia, a cidade do Rio já atingiu 59,12% da meta da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite que se estende até o dia 6 de julho. Segundo a prefeitura, mais de 230 mil crianças menores de cincos anos tomaram a vacina no sábado.

O objetivo é imunizar aproximadamente 389 mil crianças, o que representa 95% da população-alvo estimada na cidade. METRO RIO

FOTOS BRUNA PRADO/ METRO RIO

PRÉ-CANDIDATA ASPÁSIA CAMARGO

Ex-secretária de Cultura e ex-presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a também socióloga acredita que o prefeito de uma capital como o Rio deve se pronunciar pela mudança da lei de repasse de fundos de participação dos Estados e municípios. Com experiência por já ter disputado o governo do Estado, defende a economia verde

‘PREFEITO TEM QUE SER LIDERANÇA NACIONAL’

A deputada estadual Aspásia Camargo, pré-candidata do PV à Prefeitura do Rio, é também presidente da Comissão de Saneamento Ambiental da Alerj e membro da Comissão Nacional da Rio+20. Filiada ao partido desde 2001, defende uma cidade mais humana e sustentável, com investimento nos transportes de massa e na tecnologia da informação.

Por que a senhora quer ser prefeita do Rio?
Primeiro, porque o Rio de Janeiro tem caso de amor com o Partido Verde. E esse caso de amor foi crescendo com o tempo. Fernando Gabeira teve votação expressiva, quase se elegeu prefeito. E Marina Silva foi também bem votada. Esse patrimônio de uma política de sustentabilidade ficou cravado no coração dos cariocas. Eu estou aqui para fazer as mudanças que o Partido Verde promete: trazer o Rio do século 14, às vezes, do século 20, para o século 21. Está faltando um aperfeiçoamento das instituições para criar uma cidade mais humana e sustentável.

Quais seriam as prioridades?
Mudar a estrutura institucional da cidade. Do jeito que ela está organizada é impossível a participação da população. As áreas de planejamento são cinco, os bairros são mais de 150 e as regiões administrativas são 34. Para cada política há uma divisão. Para educação há um recorte; para saúde, outro. Temos que fazer o que a Rio+20 recomenda: ter economia do século 21, e não do século 19. Siderurgia, petróleo... Tudo isso é coisa antiga. Precisamos de indústrias limpas, tecnologia da informação, moda, indústria criativa e turismo avançado. Outra questão é o problema social. Temos que radicalizar a igualdade. E a maneira de fazer isso é o planejamento. Temos excesso de hospitais na zona sul e no Centro e carência em outros pontos. Deveríamos estar aplicando o princípio dos distritos sanitários com pelo menos um hospital de referência para atendimento médico não emergencial a cada 50 mil habitantes.

O que seria um modelo desejado de educação para o Rio?
O professor é alma do negócio e as escolas também. Dar ao professor a responsabilidade de enfrentar os problemas é fundamental. É importante ouvirmos de cada um os problemas que enfrentam. Depois, a cultura tem que participar desse processo. Quando a cultura trabalha com a educação, há resultados maiores.

A senhora é da Comissão de Saneamento. Quais seriam as prioridades nesse setor?
Eu ia pedir a carta de alforria ao governador e dizer: “A responsabilidade é minha, eu farei o saneamento na cidade”. A prefeitura está financeiramente bem e pode arcar com essa medida, inclusive fazendo parcerias público-privadas. Nós temos a baía de Guanabara, uma parte é da cidade, e a baía de Sepetiba, que está abandonada. No Pan-Americano tivemos que encher a área de produtos químicos para disfarçar o mau cheiro, mas estamos nos encaminhando para fazer uma Olimpíada em situação parecida.

A senhora vai participar da organização da Cúpula do Clima. O que as discussões vão refletir no próximo mandato?
Eu espero, na prática, que essa estrutura de segurança interna que está sendo montada fique mesmo. E temos sempre que pensar nos recursos humanos, na capacidade de realizar. O exemplo maior é a Cidade da Música, que é um belo prédio, o arquiteto é um dos melhores, mas que, por incrível que pareça, custou o preço de uma termoelétrica.

Qual utilização a senhora daria à Cidade da Música?
Vamos consultar a população inclusive, nossos artistas, organizadores de óperas, espetáculos musicais, de cultura. Esse espaço que foi criado de maneira totalmente imprópria, do ponto de vista do orçamento, agora é patrimônio da cidade, e precisamos dar bom uso.

A prefeitura alega que seria necessário investir mais para colocá-la em funcionamento...
Temos uma rede de administradores e produtores culturais que podem apresentar um plano de trabalho para ocupar aquele espaço. E isso foi feito no Centro Cultural do Banco do Brasil de maneira brilhante.

O que acha do projeto do Porto Maravilha e da derrubada da Perimetral?
O porto foi vitória da cidade contra a desordem federativa que reina no Rio. O que me surpreende é que prédios grandes estejam sendo construídos fora do porto, se há facilidades para que as coisas sejam construídas ali. Já esse problema do mergulhão é controvertido. Podemos, talvez, fazer uma maquiagem. Aquela engenharia é uma das piores do Brasil: feia, pesada, monstruosa. O problema é que é caro. Poderia simplificar essa intervenção e diminuir esses custos, não derrubando ou derrubando um pequeno pedaço. Torço para que o mergulhão possa ser mais preocupado com as mudanças climáticas e seja mais barato.

A senhora foi da Comissão de Ordem Pública. O que acha das UOPs?
A cidade é caótica porque para cada política há uma estrutura espacial diferente. E isso me incomoda, porque eu não vejo como racionalizar as políticas e melhorar a qualidade dos serviços públicos dessa maneira. Nós precisamos fazer uma intervenção de planejamento na cidade. Precisamos ser mais operosos, trabalhar mais, dividir os problemas encontrando uma solução adequada para cada um deles. Ocupação irregular de calçada tem a ver com trânsito. Outro problema são os mendigos, que não podem ser confundidos com camelôs. Cada coisa no seu lugar, com sua solução e com estrutura administrativa adequada.

O que acha do BRS e do BRT?
O prefeito fez o que podia com os meios que ele tinha. Ele fez bastante. Mas no planejamento de longo prazo, que eu defendo, é muito precária a solução. Não é isso que precisamos. Há soluções mais vantajosas: o metrô, metrô de superfície, trem, bonde, VLTs. Uma cidade com 6,2 milhões de habitantes que está em região metropolitana de mais de 10 milhões tem que pensar o seu planejamento. E é isso que se vê em Paris e Londres.

Em que a prefeitura poderia ajudar no metrô, já que a competência é estadual?
O que a prefeitura deveria fazer é ser participante das decisões. Da mesma maneira como eu também acho que a região metropolitana pode participar e ser consultada sobre decisões que nós tomamos do transporte dentro da cidade. É uma questão de coerência, é uma questão de humanidade e de atenção às pessoas que frequentam a cidade.

Os BRTs vão resolver o problema da zona oeste?
Eu estou muito preocupada com a conexão dessas redes, que têm um metrô que vai parar no Jardim Oceânico, aí tem um BRT que vai seguir dali até Santa Cruz. As pessoas que podem, vão largar o carro e usar essas linhas coletivas? Eu tenho consultado muitos que transitam naquela área e o que escuto é que não vão abandonar. Não houve planejamento. É preciso a interconexão de diferentes modais. As bicicletas que eu adoro. As ciclovias que foram instaladas pelo Partido Verde, pelo Sirkis no governo do Marcello Alencar. O que sentimos nesses três, quatro anos é que a cidade ficou mais difícil. Estamos circulando mais lentamente. E isso é a falta de política de massas. Eu desejo uma cidade do século 21, onde as pessoas possam morar perto dos locais de trabalho e até trabalhar em casa. Porque isso facilita o trânsito. A economia verde, as criativas permitem isso. A tecnologia da informação permite isso.

Como o Rio poderia ter uma economia verde?
A indústria criativa é uma economia verde porque ela não é suja, é limpa. Tudo que usa informática exige menos transporte, menos locomoção, reduz a emissão de gases de efeito estufa. Não polui. O design, a moda, tudo isso é extremamente apropriado para uma sociedade do futuro. Mas temos também a reciclagem, nós temos também todas as indústrias que estão trabalhando para reduzir custos, inclusive a construção civil verde, prédios verdes, shoppings verdes. Tudo isso passa pelo crivo da ecoeficiência, da redução de energia. E temos também a energia renovável. O Rio deveria ser a capital da energia renovável, e não da energia nuclear.

Há algum modelo de economia verde aplicável ao Rio?
Nova York está evoluindo. São Francisco tem 95% do lixo por coleta seletiva e reciclagem, e nós estamos aqui com menos de 1%. E transporte de massa também é economia verde. Estamos usando combustíveis comprometedores. É um pouco melhor do que o que usávamos nos ônibus, mas não é o que queremos. O transporte de massa abafa o efeito estufa, melhora a qualidade de vida, integra a cidade e melhora a economia.

Mas isso dependeria do governo do Estado...
Dos governos estadual e federal. Acho também que o governo do Estado está pagando excessivamente caro por isso, quando o governo federal deveria estar injetando. Aí faço crítica séria à política federal, que criou o Ministério das Cidades, que é pouco atuante. Temos, hoje, 88% das pessoas na cidade. Mas não temos recursos alocados para a infraestrutura dessas cidades. Os recursos estão em mãos federais e as capitais metropolitanas são penalizadas do ponto de vista fiscal. Então, agora estamos discutindo no Congresso Nacional uma mudança na lei do repasse dos fundos de participação dos Estados e dos municípios. Era hora de o Rio se pronunciar junto com São Paulo e outras capitais. É preciso que o prefeito do Rio, e eu pretendo fazer isso, tenha grande atividade política junto com os demais prefeitos de capitais. Nós concentramos a população e os serviços. As pessoas querem morar no Rio. Mas chegam aqui e os problemas se acumulam porque os recursos não estão vindo adequadamente. Já o Estado é penalizado por conta dos royalties, porque não recebe ICMS da energia. É preciso que o prefeito do Rio se comporte como liderança nacional. Não basta ser bom gestor. É preciso ser estrategista, que frequente o governo federal. Não como um simples município entre 5.565, mas como segunda maior cidade do país.

O turismo está ultrapassado?
Não é que esteja ultrapassado. Ele nunca chegou ao ponto a que devia chegar. O turismo não pode ser apenas uma situação passiva, porque a cidade é bonita desde que Américo Vespúcio baixou por aqui, foi para Europa e fez a propaganda do paraíso tropical. Isso foi em 1505. Depois disso, nós somos a cidade que tem o maior marketing no Brasil. Nenhuma cidade brasileira é mais conhecida do que o Rio. Mas nosso turismo é paupérrimo. Ninguém se interessa pela agenda cultural da cidade. Ninguém nem sabe. O turista que vem para cá não sabe. Nossas praias estão todas poluídas, como é possível uma coisa dessas? O turista vem para o Rio de Janeiro, passa dois dias, visita Corcovado, Pão de Açúcar, etc. E vai embora. Vai para Angra dos Reis, vai para Búzios, vai para outros lugares porque não está valendo a pena ficar no Rio. Precisamos pensar em toda a nossa infraestrutura, na tradição dos botecos, nos restaurantes, na gastronomia, na moda, que é abandonada. A gente faz muito desfile, mas quando você vai olhar como é que funcionam os nossos criadores, é uma situação terrível. Primeiro que eles pagam uma fortuna para ter os melhores produtos...

Poderiam ter incentivos fiscais?
Estamos cobrando fortunas por produtos que trazemos do exterior. Impostos são extorsivos e vejo que a gente não faz nada para facilitar a vida deles. Temos os maiores artistas plásticos do mundo. Se eu citar aqui 10 ou 12 que são respeitados no mundo inteiro, não dá para acreditar. Eu cito até o caso do meu Sérgio Camargo, com quem fui casada 22 anos e tive duas filhas. Nós temos por obra e graça do banco Icatu, no Paço Imperial, uma sala Sérgio Camargo. Mas isso foi milagre. Porque a Lygia Clark, até hoje, não conseguimos resolver.

QUEM É ASPÁSIA CAMARGO

Idade: 66 anos

Partido: PV

Nascida em: Bairro de Realengo, Rio

Família: Foi casada por 22 anos com o escultor Sérgio Camargo, com quem teve duas filhas

É: Deputada estadual no primeiro mandato. É professora da Uerj, socióloga, historiadora, pesquisadora da Fundação Getulio Vargas e presidente da Comissão de Saneamento Ambiental da Alerj

Já foi: Secretária-geral do Ministério do Meio Ambiente, presidente do Ipea, secretária estadual de Cultura e estava no 2º mandato como vereadora ao ser eleita deputada estadual

Formação: Bacharel em ciências sociais pela UFRJ

História política: Foi líder estudantil. Participou da criação da Frente Parlamentar Feminina. É dela a lei que obriga a fixação de cartazes sobre prática criminosa na emissão e utilização de carteira estudantil falsa

Eleições já disputadas: Em 2002, candidatou-se ao governo do Estado (20.405 votos); em 2006, deputada federal (10.090 votos, terceira suplência); 2004, vereadora (com 15.291 votos); 2008, vereadora (com 31.880 votos, a 9ª mais votada); 2010, deputada estadual (34.733 votos)

Principais metas, se eleita prefeita do Rio de Janeiro: Levar o Rio para uma economia do século 21, criando cidade mais humana e sustentável

www.aspasiacamargo.com.br
www.facebook.com/PaginaAspasiaCamargo
@aspasiacamargo (1.852 seguidores)

> **São Francisco [EUA] tem 95% do lixo por coleta seletiva e reciclagem, e estamos aqui com menos de 1%. E transporte de massa também é outra economia verde: abafa o efeito estufa, melhora a qualidade de vida, integra a cidade e melhora a economia.**

Como a senhora vê a dificuldade de fiscalização no Rio? Segundo o Crea-RJ, haveria cem prédios a ponto de desabar no Centro.
É falta de política. Porque eu não acredito, sinceramente, que a fiscalização resolva todos os problemas. Porque a fiscalização é uma arma de dois gumes. Precisamos ter uma legislação e uma política que valorize o patrimônio, e não que o relegue. Temos prédios extraordinários, como o ao lado da Cecília Meirelles, uma coisa belíssima que vai cair. Mas que está para cair há pelo menos 15, 20 anos. E ninguém fez nada.

Faz diferença ter uma mulher à frente da prefeitura?
Acho que faz. Porque as mulheres estão muito dispostas a mudar certas coisas. Sobretudo mudar o olhar sobre as políticas públicas, o olhar sobre a política. Eu tenho plena consciência de que as teses que eu defendo, as teses do Partido Verde, as teses de uma sociedade do século 21, são muito favoráveis às mulheres. Porque as mulheres entendem perfeitamente o que é integrar políticas. Essa integração é a principal recomendação da Rio+20. Vamos trabalhar o econômico, social e ambiental juntos.

Como será o seu financiamento de campanha?
Eu espero, sinceramente, que os poderes constituídos, especialmente os tribunais, nos ajudem a desbloquear uma tendência que já se declarou na campanha do Gabeira, na da Marina, que é da contribuição direta do eleitor ao candidato. O que não quer dizer que existam preconceitos contra empresas.

Há algum tipo de contribuição que o PV não aceitaria?
Certamente das empresas que estão comprometidas com malfeitos ou das que tenham vocação à destruição.

Em caso de 2º turno, pode haver coligação?
A gente nunca sabe.

Seria interessante?
Sempre é. Mas temos que constatar que o prefeito [Eduardo Paes] criou uma grande coligação que não é boa para a democracia. Mas a realidade é essa: ele conveceu os partidos e os partidos estão apoiando. Então, nós temos que contar com as nossas forças ou com alguma força que ainda queira se engajar. Mas o que nós pretendemos é defender uma visão nova da cidade. METRO RIO

Ônibus extintos em até 3 meses

Procurada pelo **Metro Rio**, a prefeitura diz que os moradores de Ilha de Guaratiba e de Barra de Guaratiba não estão desassistidos. Segundo a Secretaria de Transportes (SMTR), três linhas ainda fazem o trajeto pelos bairros. São elas: 854, 867 e 877.

O órgão também informou que as empresas de ônibus foram orientadas a não parar na via expressa, sob o risco de serem multadas. Além disso, os ônibus convencionais que passam pela via serão extintos em até três meses, ou então terão o itinerário encurtado para se transformarem em alimentadores do BRT.

No entanto, o chamado "frescão" (preço até R$ 12) continuará a circular pela via. Ou seja, eles precisam de pontos para parar, ou então os passageiros continuarão a arriscar a vida e os coletivos, a causar acidentes.

Segundo a empresa Expresso Pégaso, que tem sete linhas que passam pela via, o consórcio Santa Cruz (responsável pelo gerenciamento do transporte na zona oeste) já avisou à prefeitura sobre a situação no local.

"Já houve interferência do consórcio junto à CET-Rio e à SMTR para mostrar essa necessidade. Está muito perigoso. Estivemos lá semana passada e eles estão se preparando para colocar um ponto de ônibus de cada lado na saída do túnel", afirmou o gerente operacional da empresa, Aldeir Lopes.

A assessoria da SMTR, porém, disse desconhecer essa informação. R.M.

Flagrantes

Por volta das 6h30 da última sexta-feira, o **Metro Rio** flagrou cenas de desespero dos moradores nas tentativas de pegar ônibus. Ao lado, grupo ficou mais de uma hora acenando na via expressa. Nenhum coletivo parou nesse tempo. R.M.

Márcia Corrêa Soares (de marrom) conseguiu carona com um vizinho que passava pela via: "Não tem acostamento para carros, nem para pedestres. Corremos o risco de ser atropelados. Além disso, a passagem que eles fizeram para acesso à estação é deserta, já teve assalto. As pessoas não estão se arriscando, preferem se arriscar na pista". R.M.

Passageiros caminham na via, enquanto ônibus passa lotado, com rapaz viajando na porta do veículo. À espera de ônibus, Douglas Batista, morador de Ilha de Guaratiba, contou que na quarta-feira cansou de esperar e atravessou o túnel a pé. R.M.

Sem acostamento, pessoas usam a pista do BRT como calçada

Excluídos pelo BRT

FOTOS: BRUNA PRADO/METRO RIO

Com oferta de ônibus reduzida e ausência de pontos na via expressa, moradores de Barra de Guaratiba e Ilha de Guaratiba arriscam a vida para ir e voltar do trabalho

A vida dos moradores dos bairros de Ilha de Guaratiba e de Barra de Guaratiba pode ser dividida entre antes e depois do BRT (Bus Rapid Transit). Desde que a Transoeste - corredor expresso de ônibus que liga a Barra até Santa Cruz - foi inaugurado, mesmo que em parte, eles ficaram a ver navios, ou melhor, ônibus.

Com a inauguração do túnel da Grota Funda e a abertura da via expressa, os coletivos comuns tiveram o trajeto alterado e não passam mais pela serra e pela entrada dos dois bairros. Agora, trafegam pela via, mas não podem parar para embarque e desembarque de passageiros. Só duas linhas permanecem no trajeto antigo.

Com isso, os moradores passaram a arriscar a vida na tentativa de conseguir pegar algum ônibus comum no local, porque não há pontos para eles nessa parte da via expressa - só existe no lado do Recreio e da Barra.

Do outro lado do túnel, só há a estação do BRT de Ilha de Guaratiba, inaugurada ontem. Mesmo assim, os moradores vão continuar a aventura. Por enquanto, a Transoeste só funciona das 9h às 19h. O horário foi ampliado ontem. Até sábado, era das 9h às 16h.

> **"A prefeitura pensa que isso aqui é um curral, cheio de animais que não precisam de ônibus."**
> MÁRCIA CORRÊA SOARES, 51 ANOS, DOMÉSTICA, MORA EM ILHA DE GUARATIBA E TRABALHA EM IPANEMA

Segundo a Secretaria Municipal de Transportes, essa estação "fazia parte de uma etapa posterior da implantação do Transoeste, mas sua abertura foi antecipada para manter o atendimento de transporte público no bairro, cuja oferta de linhas foi reduzida depois que os ônibus convencionais passaram a circular pelo túnel".

A solução é ineficaz. "Vai continuar tudo na mesma. Às 9h já temos que estar no trabalho. Então, ficamos à mercê da boa vontade de algum motorista. É humilhante", afirma Ana Paula Xavier, de 34 anos, que mora em Barra de Guaratiba.

Professora em uma escola municipal em Guaratiba, Ana Paula faltou ao trabalho dois dias, após passar mal no trajeto na volta para casa na quarta-feira à noite.

"O motorista me deixou em um lugar muito distante, tive que andar um bom pedaço na via expressa, no escuro, correndo o risco de ser atropelada e assaltada", conta a professora.

Moradora de Ilha de Guaratiba, Verônica de Menezes, de 35 anos, diz que sair de casa virou um "grande transtorno". "Vou para a via expressa às 5h30 para tentar pegar algum ônibus. Antes, levava no máximo 30 minutos até o trabalho em Santa Cruz. Agora, demoro quase três horas", reclama a zeladora administrativa do Hospital Pedro 2º.

RENATA MACHADO
METRO RIO

FEIRINHA TOMA LUGAR DE DEBATES

Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo, atrai multidão de turistas e cariocas no domingo

Visitantes compram mais em feira de artesanato do que discutem sobre futuro da Terra

Quem esteve no Aterro do Flamengo ontem para participar da Cúpula dos Povos, evento paralelo à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, se viu perdido entre alguns debates abertos e uma feira de artesanato.

Com o objetivo de promover discussões sobre sustentabilidade na sociedade civil global, a Cúpula dos Povos foi marcada, no domingo de sol, mais pela presença de visitantes em áreas livres do que nas tendas de debates. A falta de informação ou de interesse do público e atrações pouco interativas deixaram algumas das mais de 50 tendas vazias.

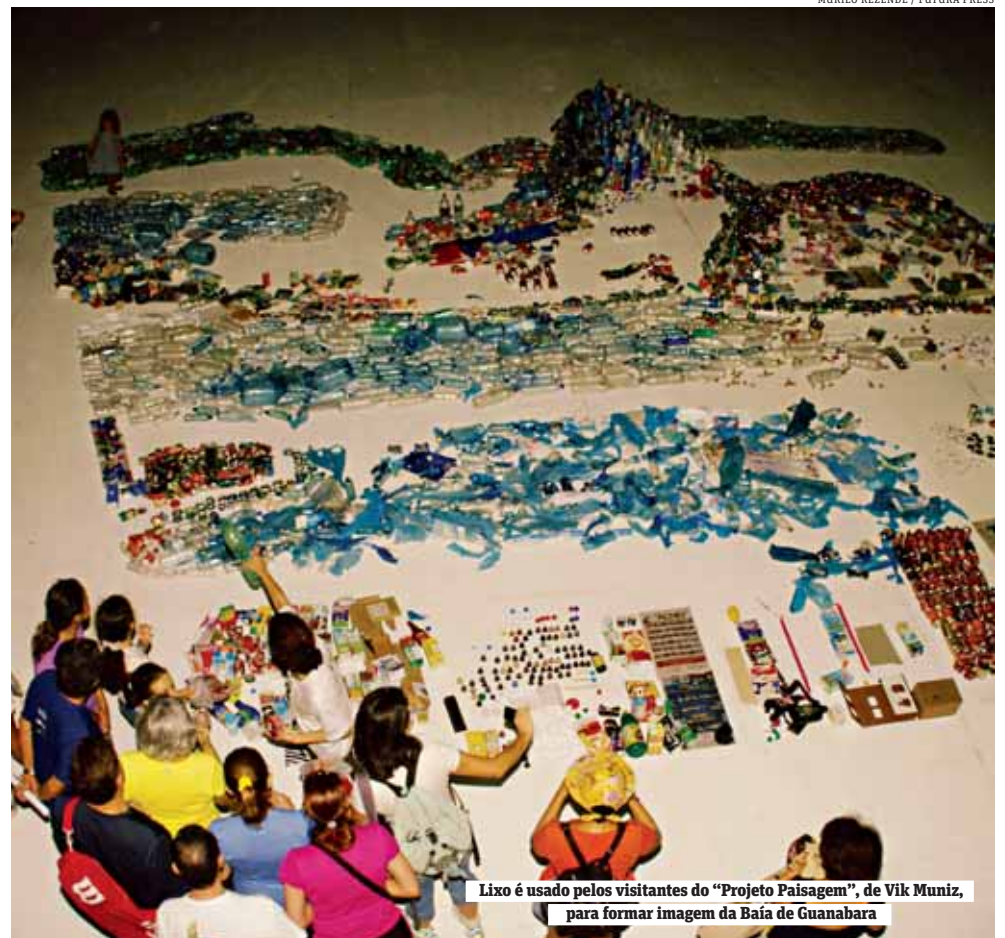
Famílias cariocas e turistas se misturavam a tribos indígenas, que vendiam artesanato nos gramados do Aterro. Muitos pais levaram seus filhos à Cúpula dos Povos, que fica aberta até o dia 23.

"Não tem como morar no Rio e não participar de um evento como este. É muito importante o contato com outras culturas e o cuidado com o meio ambiente", disse Pedro Paulo Rodriguez, de 41 anos, ao lado do filho Lucas Rodriguez, de 11 anos.

Para a bióloga Gabriela Lerer, 30 anos, a programação é "muito dispersa não só pelo Rio, como também, nos locais que têm eventos". Mas ela não desanima: "Gostaria que a programação fosse natural da cidade, e não apenas em função da Rio+20".

Todos querem ser Vik Muniz

A fila para participar do "Projeto Paisagem", do artista plástico Vik Muniz, era grande ontem. Em instalação de 1,2 mil m² e com seu próprio lixo, os visitantes ajudam a formar no chão a imagem da Baía de Guanabara, um cartão-postal sustentável. METRO RIO

MURILO REZENDE / FUTURA PRESS

Lixo é usado pelos visitantes do "Projeto Paisagem", de Vik Muniz, para formar imagem da Baía de Guanabara

ALESSANDRO BUZAS / FUTURA PRESS

Com cartazes e faixas, manifestantes protestaram contra intolerância religiosa e homofobia

Manifestantes se únem contra presença do presidente do Irã

O domingo de sol deixou a praia de Ipanema cheia, mas não só de banhistas. Integrantes de cerca de 30 movimentos sociais e religiosos protestaram, ontem, na orla da zona sul, contra a presença do presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, na Rio+20.

Ao som do grupo AfroReggae, cerca de 300 manifestantes de lideranças de movimentos gays, da juventude judaica e do candomblé protestaram contra a política de desenvolvimento de armas nucleares e o histórico de tortura e terrorismo do governo de Ahmadinejad. O presidente iraniano é esperado para participar do encontro com outros cem chefes de Estado na conferência da ONU. METRO RIO

'Ricos não se comprometem'

Conseguir avançar em ações concretas voltadas à implementação dos objetivos assumidos na Rio+20 é a maior dificuldade na negociação do texto. Segundo o negociador-chefe da delegação brasileira, Luiz Alberto Figueiredo, os países desenvolvidos não têm se comprometido com o financiamento das ações voltadas ao desenvolvimento sustentável: "Países doadores têm grande dificuldade de se comprometerem com cifras concretas e mesmo de reafirmarem os compromissos assumidos". METRO RIO

MURILO REZENDE / FUTURA PRESS

Índios de diferentes tribos montaram uma feira a céu aberto no Aterro

"Fizemos artesanatos especialmente para vender na Cúpula dos Povos. Eles custam de R$ 5 a R$ 100."

URAPINÃ, 18, ALDEIA PATAXÓ DE COROA VERMELHA, PORTO SEGURO

DANIEL MARENCO/FOLHAPRESS

Miss Universo 2011, a angolana Leila Lopes, participou de evento no Parque dos Atletas

Artigo

OS LEGADOS DA RIO+20

LUIZ ANDRÉ FERREIRA
ESPECIAL PARA O METRO

No momento em que discutimos e fazemos projeções dos legados da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil, estamos sediando a Rio + 20. Ao contrário dos eventos esportivos, após a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente, a sociedade brasileira não herdará prédios, estádios, melhorias em aeroportos e obras de infraestrutura.

O legado da Rio + 20 será imaterial, muito mais difícil de contabilizar, num mundo materialista onde a regra vigente é regida pelos códigos capitalistas: vermelho para prejuízo e azul para o lucro, cromos e lógica, bem diferentes da matriz verde da Rio + 20.

Entre os "prejuízos" para a sociedade do país anfitrião podem estar os efeitos do Código Florestal, com muitas concessões feitas, não só em torno de interesses de grupos, mas pela pressão na aprovação a tempo da Rio + 20. Afinal, seria vergonha o Brasil sediar o maior evento mundial sobre o tema sem ter legislação contemporânea.

O sucesso das decisões tomadas pelos Chefes de Estado para "salvar o mundo" não vem somente das ações tomadas e acordos feitos, quase sempre muito tímidos em relação às necessidades e expectativas da população. Certamente, o evento vai terminar em desapontamento para muitos. O êxito vem muito mais da inclusão da sociedade mundial neste debate. E, nesse caso, nós brasileiros, se soubermos aproveitar esse legado, seremos os mais privilegiados.

Para que o Brasil colha "lucros" precisamos saber aproveitar a efervescência em torno do evento para que conceitos sejam interiorizados e introduzidos no cotidiano e não se percam no discurso vazio.

Lembro que estreava como estagiário na Rio 92. Parecia outra língua conceitos como sustantabilidade, reciclagem, alimentos orgânicos. Vinte anos depois, o desafio é colocar na prática a incorporação do social, fundindo numa só palavra: socioambiental. Já para a próxima, a Rio + 40, alguns sensacionalistas fazem previsões alarmistas de que não acontecerá, por até lá, o mundo estar perdido. Esse estagiário da Rio 92, que não possui bola de cristal verde, torce para ter o privilégio de ainda estar vivo e em atividade profissional até lá.

Luiz André Ferreira é jornalista e mestre em Responsabilidade Socioambiental

José Serra lidera disputa em SP

Pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra o ex-governador José Serra (PSDB) à frente na disputa pela Prefeitura de São Paulo com 30% das intenções de voto, o mesmo percentual obtido no levantamento de março.

Celso Russomano (PRB) aparece em segundo, com 21% da preferência do eleitorado, ante 19% da pesquisa passada. Fernando Haddad (PT) teve a maior alta na comparação entre as duas sondagens (cinco pontos percentuais), subindo de 3%, em março, para 8%.

Haddad aparece agora ao lado de Soninha Francine (PPS), que também registrou 8%. A avaliação é que a alta de Haddad se deva à participação do ex-presidente Lula na sua campanha.

Gabriel Chalita (PMDB) oscilou de 7% para 6%. Netinho de Paula (PCdoB) registrou a maior queda, passando de 10% para 7%.

A margem de erro da pesquisa Datafolha é de 3%. Foram ouvidos 1.077 eleitores.

Definições

O fim de semana foi marcado por definições de alianças e convenções partidárias. Na sexta-feira, PT e PSB confirmaram aliança e o nome da deputada federal Luiza Erundina como vice na chapa de Haddad. Hoje, o PP deve anunciar oficialmente o apoio à candidatura do petista.

No sábado, o PDT confirmou Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, como candidato na disputa pela Prefeitura. Na Assembleia Legislativa, o PV utilizou sua convenção para indicar o nome do ex-secretário do Verde e Meio Ambiente da capital Eduardo Jorge para vice na chapa de José Serra.

Serra acompanhou a convenção do PV, mas disse que o PSDB só definirá o vice no dia 24, quando a legenda faz sua convenção. METRO

Alunos de Brasília disputam torneio mundial de robótica

Com o objetivo de até 2050 montar um time de robôs que joguem futebol contra humanos, começa hoje no México a RoboCup 2012, campeonato mundial de robótica. A equipe Andrômeda Fênix, do colégio Mackenzie de Brasília, formada por meninos entre 13 e 16 anos, desenvolveu um robô capaz de realizar resgates.

André Gomes e Armindo Jreige, 16 anos, junto com Joaquim Silveira, Lucas Castro e Rafael Martins, todos de 13, são os atuais vice-campeões brasileiros de robótica. O robô criado por eles é capaz de levantar objetos de até 200 g. Os movimentos são feitos por leitura da reflexão da luz. Para localizar a vítima, ou no caso, a lata de alumínio, o robô faz mapeamento da área e identifica até objetos colocados apenas para confundir. "Estamos confiantes no trabalho. Mas sabemos que os outros também fazem um trabalho forte", diz André. METRO BRASÍLIA

Estudantes entre 13 e 16 anos criaram robô capaz de resgatar vítimas

FOTOS: RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

> **"A gente busca produzir em categorias de função social, que possam ajudar na vida das pessoas"**
> ARMINDO JREIGE, 16 ANOS

Petista vai pedir a cassação do mandato de Demóstenes Torres

RODRIGUES POZZEBOM/ABR

Senador será julgado pelos pares hoje

Processo disciplinar vai à votação hoje no Conselho de Ética do Senado

As contradições e as mentiras sobre a relação com o bicheiro Carlinhos Cachoeira serão os principais argumentos para o pedido de cassação do senador Demóstenes Torres (sem partido-GO). O senador Humberto Costa (PT-PE) apresenta hoje o relatório do processo disciplinar no Conselho de Ética do Senado.

O pedido de cassação foca em fatos políticos deixando em segundo plano as investigações da Polícia Federal. Para o relator, dois episódios configuram quebra de decoro parlamentar: o discurso de Demóstenes em plenário negando proximidade com Cachoeira e a defesa feita contra a legalização dos jogos.

"Há um claro pré-julgamento", criticou o advogado de Demóstenes, Antônio Carlos de Almeida Castro.

Para confirmar a cassação, o relatório precisa ser aprovado pela maioria dos 18 senadores da comissão. Em seguida, o pedido vai para a Comissão de Constituição e Justiça. A última fase é a votação secreta em plenário. É necessário o voto de 41 dos 81 senadores. A sessão deve ocorrer em 17 de julho. Cassado, Demóstenes fica proibido de concorrer a cargos públicos até 2027.

Na tarde desta sexta-feira, a defesa de Demóstenes ainda entrou com um segundo mandado de segurança no STF (Supremo Tribunal Federal), pedindo a suspensão do processo disciplinar na Casa. A alegação é de irregularidade pela não observância de prazo previsto para defesa no Conselho de Ética.

O pedido foi encaminhado para análise da ministra Carmem Lúcia que, pela manhã, já havia negado um primeiro pedido semelhante, no qual o advogado de Demóstenes argumentava cerceamento de defesa em razão do indeferimento do pedido de realização de perícia nos áudios de conversas telefônicas registradas pela Polícia Federal que envolviam o senador.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Cachoeira pode ser solto

O bicheiro Carlinhos Cachoeira, pode deixar esta semana a Penitenciária da Papuda 110 dias depois de ser preso na Operação Monte Carlo, da Polícia Federal.

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região retoma hoje o julgamento que questiona a legalidade das interceptações telefônicas.

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

110 dias preso

O desembargador Tourinho Neto já considerou os aúdios ilícitos. Faltam votar Cândido Ribeiro, que pediu vista na semana passada, e o juiz Marcos Augusto Souza. Com mais um voto, as provas são anuladas, o que livraria Cachoeira e também beneficiaria Demóstenes Torres. METRO BRASÍLIA

PONTO FORTE

A sua Força em Material Elétrico

Breve nova Loja no Coração da Barra

Cabinho Flexível 2,50mm²

rolo c/ 100 mt

TRABALHAMOS COM CABOS ATÉ 300,00 mm² PARA PRONTA ENTREGA

R$ 53,90

BRASCOPPER Energia bem conduzida
VATHISA

Indicadas entre as melhores marcas de Fios e Cabos do Brasil - Veja matéria completa em nosso site

Lâmpadas Eletrônicas

Garantia de 01 Ano

15W R$ 4,90

20W R$ 5,90

+ de 3.000 tipos diferentes de Lâmpadas no estoque

Luminárias Fluorescentes completas

2x20W R$ 24,90

2x40W R$ 34,90

Ofertas válidas até 10/05/2012 ou ao fim dos estoques – Imagens meramente ilustrativas

RECREIO - TAQUARA - VARGEM GRANDE - PARCELAMOS EM ATÉ 6X SEM JUROS NOS CARTÕES - VISA OU MASTERCARD

SUPER OFERTA COMBO

REATOR VAPOR METÁLICO 400W AFP EXTERNO R$ 58,90

PROJETOR 400W ALUMÍNIO R$ 24,90

LÂMPADA VAPOR METÁLICO 400W R$ 33,90

Lâmpada Fluorescente 36/40W R$ 1,90

Reator Eletrônico 2x32W ou 40W R$ 13,90

Disjuntores DIN STECK ALUMBRA

UNIPOLAR de: 16A à 50A R$ 3,90

BIPOLAR de: 16A à 63A R$ 11,90

TRIPOLAR de: 16A à 63A R$ 15,90

Toda a Linha de acessórios para distribuição e proteção elétrica

LEDS

Super Led dicróica bivolt 4W R$ 39,90

Luminária de emergência 30 Leds R$ 15,90

Spot Led bivolt 7W

Produto Completo R$ 69,90

Fita de Led bivolt 20W R$ por metro R$ 29,90

fonte não inclusa

Setor de Iluminação Completo - Projetos de Iluminação Gratuitos

A EMPRESA QUE MAIS CRESCE EM SEU SEGMENTO - ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - FATURAMOS PARA EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

Ferramentas e Acessórios

Furadeira MHP130 R$ 199,00

Kit Maleta de Ferramentas - 46 peças R$ 89,90

Lançamento!
Brca Multiuso Makita Concreto-Madeira-Metal

Todas as medidas
Praticidade e Economia
voce faz tudo com uma só broca

Serra Mármore Makita MCC 400 R$ 186,90

Parafusadeira 4V litiun 24 acessórios R$ 99,00

Escadas Alumínio

Temos Vários Tamanhos

03 DEGRAUS R$ 59,90

06 DEGRAUS R$ 97,90

Lavadora Super Jato - SJ 1.000
Kit Completo

R$ 199,90

Compressor Ar Direto 63 - 1/3 CV
Infla - Pinta - Limpa - Pulveriza
Kit Completo

R$ 315,90

Av. das Américas 13.749 - Recreio
(21) 2197-2300 / (21) 2197-2344 ID: 24*60181

Av. NELSON CARDOSO 948 - B - TAQUARA
(21) 2423-3545 / (21) 7815-8047 ID: 24*47771

Est. dos Bandeirantes 23.971 - Vargem Grande
(21) 3269-3055 / (21) 7893-4676 ID: 24*61298

www.pforte.com.br

Valorize seu dinheiro

Valorize seu Tempo

TUDO EM 6X S/ JUROS NO CARTÃO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

O Ministério do "Bom Senso" Adverte :

Comprar Material Elétrico em quem não é especialista causam os seguintes sintomas

1) "Dor no Bolso"

Você paga até o dobro dos nossos preços

2) "Dor de cabeça"

Sem orientação técnica você compra errado e perde tempo em intermináveis filas para troca.

3) "Dor de cotovelo"

Você vê nossos anúncios ou conhece nossas lojas e percebe que não fez a coisa certa.

NÃO SE ENGANE !

MATERIAL ELÉTRICO – ILUMINAÇÃO E FERRAMENTAS TEM ENDEREÇO CERTO

PONTO FORTE

SILVA JUNIOR/FOLHAPRESS

▶ Preços recuaram 2,6% com corte de IPI

Preço do carro zero tem a maior queda desde 2008

Os veículos zero quilômetro ficaram 2,6% mais baratos em maio, frente ao mês imediatamente anterior. Foi a maior queda registradas desde a crise de 2008.

Segundo pesquisa da Agência AutoInforme, realizada com base na cotação da Molicar, as maiores quedas do período foram registradas em veículos das marcas JAC, Renault e Volkswagen. Por outro lado, as marcas Mercedes-Benz, Ram e Troller tiveram as maiores altas nos preços dos carros zero quilômetro.

A queda foi influenciada pela redução do IPI (Impostos sobre Produtos Industrializado) para veículos automotores, anunciada pelo governo no mês passado com objetivo de diminuir os preços e a aquecer as vendas do setor.

De acordo com a Agência, das 47 marcas oferecidas no mercado interno, 22 apresentaram queda de preço em maio, 15 se mantiveram estáveis e 10 tiveram aumento nos preços.

Entre as tradicionais, todas apresentaram queda, a maior aconteceu na Volkswagem (-5,82%), seguida pela Fiat (-5,76%), Ford (-3,55%) e GM (-2,10%). METRO

Mandar carta fica 7,5% mais caro

O preço do envio de cartas e telegramas vai ter um aumento médio de 7,5% a partir desta semana. Segundo os Correios, a última alteração no valor das tarifas ocorreu em março do ano passado.

O preço das cartas com peso de até 20 gramas passarão de R$ 0,75 para R$ 0,80, com uma variação de 6,7%. Já o primeiro porte da carta comercial terá o valor reajustado de R$ 1,10 para R$ 1,20, com uma variação de 9,1%. A tarifa dos telegramas nacionais também será reajustada, em média, em 7,5%.

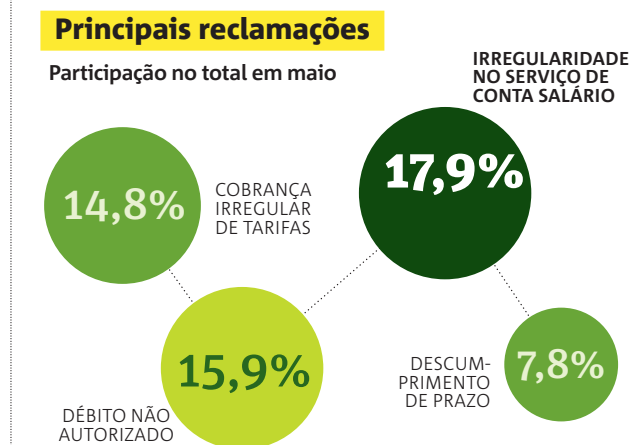
O envio de encomendas não terá reajuste. Para os serviços internacionais, o valor das cartas (documentos prioritários e econômicos) e dos telegramas internacionais será corrigido em torno de 7,5%. METRO

Queixa contra banco cresce 30%

▶ Problemas com a conta-salário dobraram e lideram ranking do BC ▶ Estatais estão na mira dos clientes

O número de queixas contra os bancos cresceu 28,9% entre abril e maio. Segundo o BC (Banco Central), foram registradas no mês passado 1.359 reclamações procedentes de clientes contra instituições financeiras.

A maior parte das reclamações se refere à prestação de serviços de forma irregular da conta-salário, que permite transferir o vencimento para outra conta e banco diferentes daqueles escolhidos pelo empregador. As queixas dobraram e chegaram a 244 no período. De acordo com o BC, os clientes têm encontrado problemas de abertura da conta, cobrança de tarifas e atraso na transferência de recursos.

A principal vantagem da conta-salário para o cliente é a possibilidade de negociar diretamente com o banco as tarifas e serviços oferecidos. "É importante que o consumidor faça por escrito uma solicitação com a indicação do banco, da agência e do número da conta que você deseja que seja efetuada essa transferência . Se encontrar dificuldades, deve procurar o serviço de atendimento da instituição para registrar a queixa. Caso o problema não seja resolvido, pode acionar o Banco Central e os órgãos de defesa do consumidor", orienta Renata Reis, do Procon-SP.

As estatais foram as instituições mais reclamadas entre os grandes bancos brasileiros. Foram computadas 260 queixas contra a Caixa em maio, ao passo que o Banco do Brasil foi alvo de 240 demandas. Bradesco, Itaú Unibanco e Santander apareceram nas posições seguintes, com 212, 166 e 117 reclamações, respectivamente. METRO

Principais reclamações

Participação no total em maio

Conta-salário

▶ **O que é:** é um tipo especial de conta, destinada a receber salários, aposentadorias e pensões. Ela não admite outro tipo de depósito além dos créditos da entidade pagadora e não pode ser movimentada por cheques.

▶ **Qual a vantagem:** A possibilidade de transferir o seu salário para outro banco, sem precisar pagar tarifa. Caso o trabalhador formalize o pedido no banco contratado pela empresa, os recursos devem ser transferidos para o banco escolhido, no mesmo dia do crédito, até as 12h.

▶ **O que não pode ser cobrado:** Tarifa nas transferências dos recursos, desde que esses valores sejam transferidos pelo valor total creditado. Também são isentos de tarifas: fornecimento de cartão magnético, realização de cinco saques e duas consultas mensais ao saldo nos caixas ou terminais de auto-atendimento.

Calote sobe com Dia das Mães

O percentual de consumidores que não conseguiram quitar as dívidas em dia cresceu em maio. O indicador medido pela Serasa Experian avançou 6,2% ante abril, a terceira alta mensal consecutiva. Em relação a maio do ano passado, houve alta de 21,4% e, no acumulado do ano, de 20%.

Na avaliação dos economistas da Serasa, o crescente endividamento do consumidor e as compras parceladas para o Dia das Mães justificam essa elevação na inadimplência. Além disso, eles lembram, em nota, que o mês de maio teve dois dias úteis a mais do que em abril. METRO

Partidos pró-resgate têm maioria na Grécia

Conservadores obtêm maioria das cadeiras do Parlamento após eleições

Resultado pode evitar a temida ruptura das medidas de austeridade

Ontem foi um dia de eleições parlamentares decisivas para a Grécia e para a zona do euro. Até o fechamento desta edição, o partido de centro-direita, Nova Democracia obteve a maioria dos votos – um pouco mais de 30,7%. O radical Syriza teve com 26,55% dos votos, enquanto o socialista, Pasok teve 12,5%.

A vitória da Nova Democracia é vista de forma positiva pelos líderes europeus e mercados mundiais, Como o partido é a favor do pacote de resgate financeiro para a Grécia, a temida ruptura das medidas de austeridade – que implicam em cortes impopulares de gastos públicos – podem ser descartadas.

Além disso, como o partido vencedor ganha mais 50 cadeiras no pleito (espécie de bônus), esse resultado levaria o Nova Democracia e o Pasok – que também apóia o plano de resgate – a um total de 161 das 300 cadeiras do Parlamento. Essa aliança seria comprometida com o pacote de resgate de 130 bilhões de euros (US$ 164 bilhões de dólares) concedidos pela União Europeia e FMI (Fundo Monetário Internacional) (FMI) para evitar a falência do país. METRO

FOTOS: REUTERS

"O povo grego votou para ficar dentro da Europa e para ficar dentro da zona do euro. O novo partido será formado o mais rápido possível."

ANTONIS SAMARAS, LÍDER DO PARTIDO NOVA DEMOCRACIA

Líderes da China e México, Hu Jintao e Felipe Calderon, encontram-se antes do início na cúpula

Encontro de líderes do G20 começa hoje no México

A sétimo encontro de cúpula do G20 reunirá entre hoje e amanhã em Los Cabos, México, os líderes das maiores economias mundiais, entre eles a presidente do Brasil Dilma Rousseff. A representante brasileira embarcou ontem para a cidade mexicana e terá uma agenda cheia.

Segundo o Itamaraty, durante o encontro serão discutidas soluções para a crise e para o fortalecimento do sistema financeiro.

O presidente chinês, Hu Jintao, não esperou o início do encontro para fazer suas considerações. Em discurso, realizado ontem, o líder pediu para que os membros do G20 mantenham-se unidos para fortalecer a retomada da atividade econômica.

Ele também afirmou que a situação deve ser avaliada de forma "construtiva e coopeativa" para aumentar a confiança dos mercados. METRO

Recordações da infância

Filho de pai médico e mãe professora, o cantor tem lembranças de uma infância tranquila e feliz em Ituaçu, no interior da Bahia. Ele revela que era uma criança "comportada até demais".

Sua família era importante no lugarejo, com menos de 800 habitantes. "Éramos de classe social elevada para os padrões. Minha família pertencia à burguesia daquela pequena cidade".

Gil também tem boas lembranças da fase de alfabetização. Ao lado da única irmã, Gildina, o baiano aprendeu as primeiras lições com a avó Lídia. "Não frequentamos a escola primária. Nossa formação foi toda em casa, na mesa de jantar, nos balcões da cozinha, entre as panelas e os artesanatos da minha avó".

FOTOS: BRUNA PRADO / METRO RIO

Para o ano que vem, o cantor promete CD só com músicas de samba

Rodeado de amores

Amor nunca faltou em sua vida. Quando o assunto é mulher, o baiano é arretado. Entre as mulheres de sua vida estão Belinda Aguiar, Nana Caymmi, Sandra Gadelha e Flora Giordano, com quem é casado há 30 anos. E Gil ainda revela ter conquistado o coração de Maria Bethânia: "Quando comecei a frequentar a casa de Belinda, Maria Bethânia ficou com ciúmes. Ela achava que eu era namorado dela". E Gil parece ter a explicação: "Acontece com todo mundo, até com Chico Buarque", brinca, aludindo ao lado mulherengo do cantor.

Os casamentos acabaram; a amizade com as ex-mulheres, não. "Flora foi responsável por unificar minha família convocando todas as mães dos meus filhos para o seio dessa 'transfamília' que se formou", revela.

Para sempre **Gil**

Cantor conta sua vida na série 'Depoimentos para a Posteridade', do Museu da Imagem e do Som ▶ Ele comemora 70 anos na quarta-feira

"Vou ser 'musgueiro' e pai de filho". Essa foi a resposta de Gilberto Gil, aos 3 anos, à sua mãe diante de uma pergunta clássica que se faz a crianças: "O que você quer ser quando crescer?". Esses e outros episódios de sua vida Gil relembrou e revelou na série "Depoimentos para a Posteridade", do Museu da Imagem e do Som, na Praça XV.

O desejo de ter muitos filhos e a vontade de ser músico - na ingênua e simples linguagem do pequeno Gil, "musgueiro" - foram sonhos de infância que se concretizaram. E em grande proporção.

Em 70 anos, que serão completados depois de amanhã, e 49 de carreira, são 57 álbuns lançados, oito prêmios Grammy e oito filhos. "A profecia está cumprida. Muitas músicas e muitos filhos", brinca Gil.

E o cantor pensa em um futuro de novidades. O "Concerto de Cordas e Máquinas de Ritmo", espetáculo que fez no Theatro Municipal com a Orquestra Petrobras Sinfônica, vai virar, até o fim do ano, CD e DVD.

Arquivo do MIS

Mais de mil depoimentos de artistas como Cartola, Nelson Rodrigues, Tarsila do Amaral, Dona Ivone Lara e Chico Anysio fazem parte do acervo do museu da Praça XV. Agora, o de Gil reforça a lista de músicos homenageados. METRO RIO

"Eu só me completo com o outro. Amor em mim é compulsão e paixão em mim é compaixão."

"Recordar tem várias vantagens. São dimensões novas. Se foi ferida, já curou. Se foi prazer, já desvaneceu."

Na mesa para entrevistar Gil: Marcelo Fróes (esq.), Hermano Vianna, Rosa Maria Araújo, Jorge Mautner e Carlos Rennó

Dois lados da política

Por duas vezes, em momentos diferentes, a política esteve fortemente presente na vida de Gilberto Gil. Quando jovem, nos anos 60, sofreu com o rigor da Ditadura Militar. Já adulto, passou a fazer parte da política.

Ao lado de Caetano Veloso, Gal Costa, Maria Bethânia e Tom Zé, Gil criou o manifesto Tropicalista. Revolucionário para a época, remetia à música pop e o rock n' roll internacionais. O que, como relembra o cantor, não agradava à sociedade e aos militares: "A ação tropicalista da gente era um resíduo muito ácido. E muita coisa estava contaminada por aquele material radioativo", metaforiza.

Por causa do movimento, Gil e Caetano foram presos e ficaram dois anos exilados em Londres, na Inglaterra. Mas, segundo Gil, ele não era tão radical. "No meu diálogo com a turma 'comunista', em Salvador, eu aparecia sempre como um viés. Eu não tinha 100% de alinhamento com as ideias deles, que me chamavam de 'linha auxiliar'".

Aos 46 anos, foi eleito vereador em Salvador com o maior número de votos. E, mais tarde, foi escolhido ministro da Cultura do governo Lula. Ele brinca: "Sou muito grato ao Lula por ter feito o convite e a mim mesmo por tê-lo aceitado". E complementa: "Valeu a pena ser um ministro mais do verbo do que da verba".

"Recordar é mais do que viver. É viver duas vezes. É a filtragem daquele passado pelo que já foi futuro e que hoje é presente."

DIVULGAÇÃO

Elenco original e novos atores se unem na volta do seriado

De volta a Dallas

Série volta após 21 anos fora do ar e reestreia hoje à noite no canal Warner ▶ Ator Patrick Duffy é Bobby Ewing

Lembra de "Dallas", aquela série dos anos 1980? Ela está de volta, e o vaivém da família Ewing não mudou nada desde que o programa saiu do ar há 21 anos.

Agora, o clã mais vingativo de magnatas do petróleo tem uma nova geração espalhada por aí em busca de dinheiro, poder e, imagine só, fontes renováveis de energia.

"O que Cynthia [Cidre, roteirista e produtora executiva] fez foi misturar o elenco original com o novo, partindo do ponto de pureza que fez de 'Dallas' o que ela foi", afirma Patrick Duffy, intérprete de Bobby Ewing.

O ator volta à cena para dar continuidade à rivalidade com o irmão J.R., mas em um mundo bem diferente e agora também com seus filhos no meio do jogo.

Estreia hoje, às 22h, no Warner Channel

AMBER RAY
METRO WORLD NEWS

Leveza e brasilidade

DIVULGAÇÃO

Luciana Mello no Palco MPB

Mostrando que talendo vem do DNA, a cantora Luciana Mello, filha de Jair Rodrigues, grande nome da música popular brasileira, é a estrela de hoje do Palco MPB, no Teatro Sesi, no Centro.

A talentosa artista, que começou a cantar aos 6 anos, ao lado do pai, apresenta as músicas do sexto álbum de sua carreira, intitulado "6º Solo", lançado ano passado, e no qual experimenta diversos ritmos.

O disco que traz leveza, maturidade e brasilidade intensa nas melodias, conta com composições assinadas por nomes como Arnaldo Antunes, Chico César, Noel Schajris, além do irmão, Jair Oliveira. E também há regravações de ídolos como Djavan, Sergio Santos, Matolli e Gonzaguinha.

Para o show de hoje, no set list estão músicas como "Descolada", "Perto de Mim", "Mentira", "Tchau", "Recado", "Deixa o Sol Sair" e "Samba Quebrado", além de hits que estouraram nas rádios de todo país, como "Assim que se Faz" e "Na Veia da Nêga". METRO RIO

No Teatro Sesi (av. Graça Aranha, 1, Centro. Tel.: 2563-4163). Hoje, às 19h. Grátis (100 primeiros). 16 anos.

A voz magistral da dama da bossa nova

Dividindo sua agenda entre Nova York e o Brasil, a diva da bossa nova e do jazz, Leny Andrade, volta ao país para brindar o público com seu vozeirão único. Ela é a atração de hoje do Casarão Ameno Resedá, no Catete, e sobe ao palco com os músicos Hamleto Stamato (piano), Jamil Joanes (baixo) e Erivélton Silva (bateria).

O repertório do show traz os grandes clássicos da MPB que ficaram marcados pela sua interpretação magistral, como "Dindi", "Rio", "Se é Tarde Me Perdoa", "Wave", entre outras.

Com mais de 50 anos de carreira, ela lançou discos ao lado do pianista e arranjador César de Camargo Mariano e Romero Lubambo.

E um recente álbum, "E Quero Que a Canção... Seja Você", foi dedicado a um dos maiores letristas da bossa nova, Ronaldo Bôscoli, parceiro fiel de Roberto Menescal. METRO RIO

No Casarão Ameno Resedá (rua Bento Lisboa, 4, Catete. Tel.: 2556-2427). Hoje, às 20h. R$ 140. 16 anos.

AS TAXAS ESTÃO CAINDO: A HORA É BOA PARA TOMAR DINHEIRO E SAIR ÀS COMPRAS?

Logo no início do ano, o agravamento da crise econômica na Europa ameaçou melar o bom desempenho então esperado para a economia brasileira em 2012. Sim, estamos em um mundo globalizado: quando um país "do estrangeiro" fica resfriado, logo a gente começa a espirrar por aqui. Natural. Para combater um indesejado contágio, nosso governo adotou medidas de contra-ataque, como a redução dos juros.

A idéia foi tornar o crédito mais barato e, com isso, estimular o consumo, bombar as vendas, aquecer a produção, segurar o emprego e a renda. A providência de derrubar os juros é mais que bem vinda, posto que há décadas nosso país insistia em ser o campeoníssimo internacional de juros praticados ao consumidor. Mas, apesar de cadentes, os juros que temos hoje já podem ser considerados baixos?

Em outras palavras: agora já vale a pena alugar dinheiro de terceiros para comprar o que o salário em si não permite? Tristemente, a resposta continua sendo não. Imagine um automóvel que, no final do ano passado, custava R$ 43 mil na tabela, mas era oferecido por R$ 40 mil, por causa das vendas fracas.

Com taxa de financiamento de 1,99% ao mês, dando 20% de entrada e parcelando o saldo em 48, o custo total deste veículo seria de R$ 58 mil (considerando a soma da entrada de R$ 8 mil mais 48 parcelas de R$ 1.041,00), com acréscimo de 45% de juros totais (o valor de um outro carro a mais!).

Agora o juro caiu para 1,29%, mas o desconto sobre a tabela foi eliminado, porque as vendas estão respondendo favoravelmente. Assim, o custo total do carro caiu para R$ 55 mil, portanto r$ 3 mil a menos do que no caso anterior. De qualquer forma, quem comprar carro assim ainda pagará R$ 15 mil de acréscimo de juros. E quando quitar seu financiamento, o carro valerá só 1/3 do quanto terá custado.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Encara; defronta
O animal que não possui espinha dorsal
Protetor da pele usado no verão
Esporte disputado em lagoas
Que não pode ser aprovado
(?) sanitário: recebe resíduos sólidos
A maior cidade banhada pelo Danúbio
Interjeição de ânimo
Capacete usado na Idade Média
Kiki (?), cantora inglesa
Minguar (fig.)
Descendente de Maomé
Crença
Albert Einstein, físico
Augusto Nunes, jornalista
O de nicotina é alto no cigarro
Debaixo da (?): sob proteção
"Tá na (?)", programa do SporTV
Nutriente abundante no ovo
Brincadeira da torcida nos estádios
Márcia Haydée, bailarina brasileira
No Carnaval baiano, fantasia pré-abadá
Dispositivo que direciona o navio

BANCO 3/dee. 4/área. 5/viena. 8/abrolhe — mortalha

Soluções

Diretas

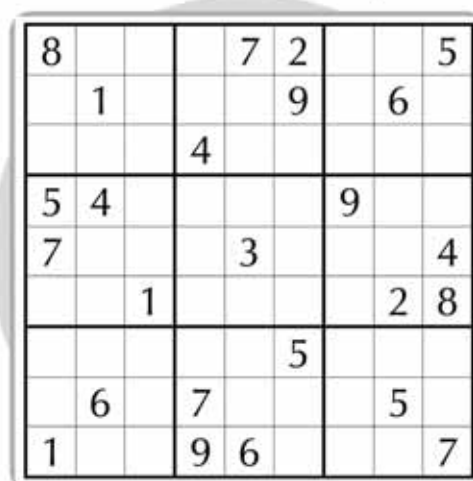
Sudoku

8	9	3	6	7	2	1	4	5
4	1	7	3	5	9	8	6	2
2	5	6	4	1	8	3	7	9
5	4	2	1	8	7	9	3	6
7	8	9	2	3	6	5	1	4
6	3	1	5	9	4	7	2	8
3	7	4	8	2	5	6	9	1
9	6	8	7	4	1	2	5	3
1	2	5	9	6	3	4	8	7

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

8				7	2			5
	1				9		6	
			4					
5	4					9		
7				3				4
		1					2	8
					5			
	6		7				5	
1			9	6				7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Trânsito em Copacabana
É inviável andar de carro pela rua Barata Ribeiro em dias em que a avenida Atlântica fica fechada para carros. Acho muito válida a atitude de, em domingos e feriados, a avenida Atlântica ser apenas transitada por pedestres, ciclistas, skatistas, entre outros. Entretanto, isso acarreta em um trânsito intenso na rua Barata Ribeiro. Outro motivo para tal congestionamento é que a rua foi reduzida à metade devido ao BRS, onde apenas ônibus e táxis transitam. Passar de carro por Copacabana virou uma tarefa complicada.
Lívia Dias – Rio de Janeiro, RJ

Caos na Barra da Tijuca
Sou moradora da Barra da Tijuca há 17 anos. E a situação atual do trânsito é algo que ultrapassa o desrespeito aos cidadãos. Todos os dias, o bairro é tomado por um engarrafamento quilométrico, que parece não ter mais jeito. É um absurdo que o trabalhador tenha que se submeter a esse tipo de coisa em todos os dias. Não me espanto em saber que alguns colegas passam mais tempo se locomovendo até o trabalho do que realmente trabalhando. Essas situações me parecem uma imensa falta de planejamento urbano, principalmente, para uma cidade que tem crescido, e, ainda vai crescer muito. Além de tudo, sinto-me desrespeitada e deixada de lado pelos governantes, que só fazem inaugurar novas obras, que, claramente, não atendem às necessidades da população.
Aline Rodrigues – Rio de Janeiro, Rj

metro Pergunta

Você acha que as discussões da Rio+20 vão, realmente, provocar mudanças de postura dos governantes em relação ao meio ambiente?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroRJ

@alineguinha: Infelizmente, não! Só falam diante das câmeras, na hora de fazer, todo mundo some!

@antoniotijolaco: A frase de ordem vem sendo "investimentos a qualquer custo", o que antagoniza com os impopulares cortes no orçamento.

@hugoaguiar31: A curto prazo, não. Mas é preciso iniciar o debate para que as ações corretas sejam tomadas.

Para falar com a redação: leitor.rj@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Necessidade de adaptação a novas circunstâncias, algumas mudanças podem exigir muito mais esforços do seu lado emocional do que você pode estar imaginando.

Touro (21/4 a 20/5)
Está na hora de rever os seus pontos de vista, algumas situações podem não ser bem o que você imaginava e acabar levando você a fazer cobranças equivocadas.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Cobranças excessivas podem criar um clima de tensão e rebeldia contra as pessoas que estiverem lhe pressionando. Evite gerar prejuízos sem necessidade.

Câncer (21/6 a 22/7)
Dia sujeito a irritações e dificuldades para realizar as coisas do seu jeito. Não perca tempo com provocações e desafios pessoais, hoje eles prometem perdas.

Leão (23/7 a 22/8)
Hora de mexer as cadeiras e procurar algo melhor para fazer pois algumas atividades podem estar chegando ao fim e outras precisam ser iniciadas, e logo.

Virgem (23/8 a 22/9)
Possíveis barreiras e dificuldades que parecem não ter fim, deixe os problemas de lado e espere o tempo passar, o dia está um pouco negativo para todos.

Libra (23/9 a 22/10)
Tente equilibrar as suas energias para não ter acessos de moralidade ou supercontrole sobre os outros, você pode acabar provocando alguns atos de rebeldia.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Desacertos, o dia pode ficar pesado devido a objetivos que não estão sendo cumpridos ou que chegam a um fim sem os resultados esperados. Parta para outra.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Fim de linha para alguns dos seus planos, certas coisas estão simplesmente acabando para que novas oportunidades entrem em sua vida. Tente se atualizar.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Hoje a vida pode lhe castigar um pouquinho, e ela está de chicote na mão. Melhor não bobear muito e fazer um agrado para adoçar as pessoas ao seu redor.

Aquário (21/1 a 19/2)
Necessidade de se entender com os outros e respeitar a vontade deles para não passar por possíveis perdas, incluindo perdas de dinheiro. Seja mais atencioso.

Peixes (20/2 a 20/3)
Insatisfação diante de situações onde as pessoas não estejam se entendendo por puro individualismo e falta de respeito. Se puder, puxe algumas orelhas.

Empate mantém Vasco na liderança

Palmeiras sai na frente, mas Juninho faz de falta e cruz-maltino segue invicto e na ponta da tabela

CESAR GRECO / FOTOARENA

Juninho (à esq.) fez o gol de empate vascaíno

O aniversariante do dia era o meia Diego Souza, que completou 27 anos ontem, mas quem deu um presente para a torcida vascaína foi o veterano Juninho Pernambucano.

O cruz-maltino perdia por 1 a 0 para o Palmeiras, na Arena Barueri, em São Paulo, até os 37 minutos do segundo tempo, perdia a invencibilidade e os 100% de aproveitamento no Campeonato Brasileiro. Colocava em risco a liderança, quando o volante marcou, de falta. Mazinho fez o gol dos anfitriões aos 11 minutos da segunda etapa.

Com apenas dois pontos em cinco rodadas, o Palmeiras está na zona de rebaixamento do Brasileiro e segue apostando suas fichas nas semifinais da Copa do Brasil. O Vasco continua líder, agora com 13 pontos (quatro vitórias e um empate) e enfrenta o vice-líder Cruzeiro, sábado, às 18h30, em São Januário. METRO RIO

6ª rodada

SÁBADO

18h30 - Vasco	x	Cruzeiro
18h30 - Portuguesa	x	São Paulo
21h - Atlético-MG	x	Náutico

DOMINGO

16h - Corinthians	x	Palmeiras
16h - Grêmio	x	Flamengo
16h - Figueirense	x	Bahia
18h30 - Botafogo	x	Ponte Preta
18h30 - Santos	x	Coritiba
18h30 - Sport	x	Inter
18h30 - Atlético-GO	x	Fluminense

1 x 1

Palmeiras: Bruno; Cicinho, Maurício Ramos, Thiago Heleno e Henrique; Juninho, João Vitor, Marcos Assunção (Márcio Araújo) e Daniel Carvalho; Luan (Mazinho) e Barcos. **Técnico:** Luiz F. Scolari

Vasco: Fernando Prass; Fagner, Dedé, Rodolfo e Felipe (Thiago Feltri); Nilton, Romulo, Juninho Pernambucano e Diego Souza (Carlos Alberto); Eder Luiz e Alecsandro. **Técnico:** Cristóvão Borges

• **Estádio:** Arena Barueri, em São Paulo • **Gols:** Mazinho aos 10' e Juninho Pernambucano aos 37' do 2º tempo • **Arbitragem:** Leandro Pedro Vuaden (Fifa/RS), auxiliado por Marcelo Barison (RS) e José Franco Filho (RS)

ALEXANDRE ARRUDA/CBV DIVULGAÇÃO

A central Thaisa ataca

Brasil cai para os EUA no Grand Prix

A Seleção Brasileira feminina de vôlei perdeu ontem a invencibilidade na 20ª edição do Grand Prix. Menos de 24 horas depois de derrotar a Itália por 3 a 2, o Brasil foi superado pelos Estados Unidos por 3 a 1 (20/25, 25/18, 25/18 e 25/23), em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. As brasileiras somam cinco vitórias e uma derrota na competição.

Com a derrota, a equipe do técnico José Roberto Guimarães fica com 11 pontos e vai pressionada por Cuba e Japão para a última rodada, semana que vem, na China. Somente as cinco melhores avançam para a fase final. METRO RIO

Seleção perde e pode ficar fora da final da Liga Mundial

FIVB/DIVULGAÇÃO

O levantador Bruninho

A Seleção Masculina de Vôlei corre o risco de ficar fora da fase final da competição pela terceira vez em 23 edições. Depois de uma primeira fase irregular, o time do técnico Bernardinho foi derrotado pela Polônia, ontem, em Tampere, na Finlândia, por 3 a 1 (22/25, 23/25, 25/21 e 22/25), e terminou em segundo lugar do grupo B.

Agora, o Brasil terá de torcer contra os rivais das outras chaves para assegurar uma vaga como segundo melhor colocado para a fase final, em Sófia, na Bulgária, de 4 a 8 de julho.

Os brasileiros só ficaram fora das finais da Liga nas edições de 1991 e 1998, ambas disputadas na Itália. E, na Era Bernardinho, a partir de 2001, o Brasil só deixou de subir ao pódio em 2008, no Maracanãzinho. A Polônia garantiu o primeiro lugar da chave e a vaga na final. Os outros grupos vão jogar nos próximos dois finais de semana. A chave do Brasil já encerrou a participação. METRO RIO

3 esporte

Tabela Brasileirão 2012

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
VASCO	13	4	10	5
CRUZEIRO	11	3	5	3
ATLÉTICO-MG	10	3	4	2
BOTAFOGO	9	3	13	2
GRÊMIO	9	3	5	2
SÃO PAULO	9	3	5	0
FLUMINENSE	9	2	8	4
FLAMENGO	9	2	10	3
INTER	8	2	7	2
NÁUTICO	7	2	7	-1
CORITIBA	6	2	8	0
FIGUEIRENSE	6	1	5	0
PONTE PRETA	6	1	4	0
BAHIA	5	1	4	-1
SPORT	5	1	4	-1
PORTUGUESA	4	1	4	-4
SANTOS	3	0	1	-2
PALMEIRAS	2	0	3	-3
ATLÉTICO-GO	2	0	1	-6
CORINTHIANS	1	0	1	-5

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

5ª rodada

SÁBADO

Internacional	1 x 2	Botafogo
Cruzeiro	1 x 0	Figueirense
Fluminense	4 x 1	Portuguesa

ONTEM

São Paulo	1 x 0	Atlético-MG
Flamengo	1 x 0	Santos
Bahia	2 x 1	Sport
Ponte Preta	1 x 0	Corinthians
Palmeiras	1 x 1	Vasco
Coritiba	3 x 0	Atlético-GO
Náutico	1 x 0	Grêmio

INDY/DIVULGAÇÃO

▶ Ryan Hunter-Reay venceu o GP de Milwalkee

Kanaan chega em 2º em Milwalkee e é oitavo no Mundial

Com o segundo lugar no GP de Milwalkee, sábado, Tony Kanaan subiu para a oitava posição no Mundial de Fórmula Indy-2012, com 200 pontos. "Estou feliz por nossa equipe, que colocou os três carros entre os dez primeiros", disse o piloto de 37 anos, campeão em 2004.

O campeonato chegou à sua metade e o australiano Will Power, da Penske, permanece na liderança com 274 pontos. Scott Dixon, que chegou a Milwalkee como vice-líder, perdeu o posto para o canadense James Hinchcliffe, terceiro no grid de chegada.

Helio Castroneves também perdeu uma posição e agora é o quinto na tabela, com 231. Rubens Barrichello, décimo colocado sábado, é o 16º com 138 pontos. A nona etapa é o GP de Iowa, mais uma vez em circuito oval, e será disputado no próximo sábado. METRO RIO

Classificação

	Piloto/Equipe	Pontos
1º	Will Power/Team Penske	274
2º	James Hinchcliffe/Andretti	243
3º	Scott Dixon/Chip Ganassi	239
4º	Ryan Hunter-Reay/Andretti	233
5º	Helio Castroneves/Team Penske	231
6º	Pagenaud/Schmidt Hamilton	216
7º	Dario Franchitti/Chip Ganassi	205
8º	Tony Kanaan/KV Racing	200
9º	Ryan Briscoe/Team Penske	193
10º	Oriol Servia/Lotus DRR	173
11º	Graham Rahal/Chip Ganassi	173
12º	Justin Wilson/Dale Coyne	168
13º	JR Hildebrand/Panther	161
14º	Justin Wilson/Dale Coyne	148
15º	Charlie Kimball/Chip Ganassi	145
16º	Rubens Barrichello/KV Racing	138
17º	Takuma Sato/Rahal	136
18º	Marco Andretti/Andretti	133
19º	Alex Tagliani/Team Barracuda	128
20º	Ed Carpenter/Carpenter Racing	127
21º	Mike Conway/A.J. Foyt	125
22º	James Jakes/Dale Coyne	121
23º	Josef Newgarden/Sarah Fisher	114
24º	Simona De Silvestro/HVM	95
25º	Katherine Legge/Dragon Racing	88
26º	S.Bourdais/Dragon Racing	86

Sofrimento contra os reservas dos reservas

▶ Flamengo joga mal, passa aperto contra o time B do Santos e só vence com gol de pênalti de Bottinelli, aos 42 minutos do segundo tempo

O Flamengo jogou mal, foi apático e até discplicente no primeiro tempo. Mas, no final, conseguiu derrotar o time B do Santos por 1 a 0, ontem, no Engenhão, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

Totalmente focado nas semifinais da Libertadores, o técnico Muricy Ramalho não mandou sequer seus reservas para o campo ontem. O time jogou com os considerados reservas dos reservas. Mesmo assim, o rubro-negro teve dificuldades para criar diante do inexperiente e desentrosado rival.

Bottinelli marcou o gol da vitória, de pênalti – sofrido por Ibson –, aos 42 minutos do segundo tempo. A torcida chegou a vaiar o argentino, mas Bottinelli cobrou com perfeição e correu para comemorar com a galera.

Com a vitória, a segunda em casa e consecutiva, o Flamengo chegou aos nove pontos na classificação e se encontra na oitava posição. Já o Santos, com três pontos, terminou a partida na zona de rebaixamento, na 17ª colocação.

Na próxima rodada, domingo, o Flamengo encara o Grêmio, no Olímpico, a partir das 16h. METRO RIO

CELSO PUPO / FOTOARENA

▶ Vagner Love abraça Bottinelli, autor do gol que salvou o Fla de um vexame no Engenhão

50

jogos completou Vagner Love com a camisa do Flamengo, ontem. Em 2010, ele atuou em 29 partidas e marcou 23 gols. Neste ano, entrou em campo 21 vezes e fez 15 gols.

1 x 0

Flamengo: Paulo Victor; Wellington Silva, Marllon, Marcos González e Magal (Bottinelli); Airton, Renato, Luiz Antonio e Ibson (Matheus); Diego Maurício (Hernane) e Vagner Love. **Técnico:** Joel Santana

Santos: Aranha; Maranhão, Gustavo, Bruno e Emerson (Geuvânio); Páscoa, A. Carvalho (Alan Santos), Crystian (Dimba), Gerson Magrão e Felipe Anderson; Renteria. **Técnico:** Tata

• **Estádio:** Engenhão, no Rio • **Gol:** Bottinelli aos 42' do 2º tempo • **Arbitragem:** Francisco Nascimento (Fifa/AL), auxiliado por Altemir Hausmann (Fifa/RS) e Guilherme Camilo (MG) • **Pagantes:** 13.195 • **Renda:** R$ 346.070

Fluminense e Bota voltam a vencer

Depois de uma rodada sem vitórias, Botafogo e Fluminense voltaram a ganhar no Brasileirão, sábado, na abertura da quinta rodada. o Alvinegro derrotou o Inter por 2 a 1, no Beira-Rio, e o Tricolor goleou a Portuguesa por 4 a 1, no Engenhão.

O Flu vinha de um empate em 0 a 0 com o Inter, e o Botafogo de derrota para o Náutico, por 4 a 2. Domingo, às 18h30, o Glorioso recebe a Ponte Preta, em casa, e o Flu pega o Atlético-GO, no Serra Dourada, no mesmo horário. METRO RIO

RALFF SANTOS/PHOTOCAMERA

▶ Fred marcou contra a Lusa

CR7 marca dois e classifica Portugal

Cristiano Ronaldo resolveu aparecer na Eurocopa: ele marcou os dois gols da vitória de Portugal por 2 a 1 sobre a Holanda e garantiu a classificação da sua seleção às quartas de final. Agora, os 'lusos' encaram a República Tcheca por vaga na semifinal. A Alemanha, que eliminou a Dinamarca com vitória por 2 a 1, vai enfrentar a Grécia. Hoje, às 15h45 (de Brasília), a Espanha tem pela frente a Croácia, e a Itália pega a Irlanda pelas quartas de final. A Band transmite. METRO RIO

REUTERS/MICHAEL BUHOLZE

▶ CR7 foi decisivo